

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de março de 1909

## ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

### PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

## Armações de pesca, alerta

Não foi surpresa a revelação que fez a folha do sr. Ramires sobre as ideias d'este sr. tão hostis ás actuaes empresas de armações algarvias, para pesca quer seja d'atum, quer seja de sardinha.

O regimen das arrematações dos locais por arrendamento, estabelecido em Hespanha, quer s. ex.ª transportar para Portugal e n'esse intuito começou a campanha no seu jornal.

Tudo pareceria sem valor nem aspecto para recciar se o sr. Ramires fosse um simples particular e as ideias que manifesta a este respeito se restringissem á sua pessoa; mas não é assim; o sr. Ramires é deputado e homem publico e tem mais a a qualidade na camara de pertencer justamente á commissão parlamentar de pescarias, onde a sua intervenção para fazer a propaganda de hostilidade ás empresas de pesca, offerece um temeroso perigo a estes interesses e uma ameaça constante á propriedade constituída nos valores de taes empresas.

E como com o sr. Ramires anda emparceirado n'uma identificação, sem a menor duvida, um outro deputado, o sr. Ferreira Netto, também com habitual intervenção em assumptos de pesca, mais se agravam os receios para os interessados sobre as tentativas perturbadoras do actual regimen das armações, tão peccaminosamente concebidas por este connubio de politicos, sem outro norte mais que exercer odios e aniquilar os direitos tradiccionaes de uma das mais valorizadas formas de propriedade de valores algarvios.

Porque é preciso que se saiba que no uso que o estado tem concedido dos locais apropriados para serem exercidas as pescas, quer d'atum, quer de sardinha, ahi está assentado, pela tradição, que dá enraizamento a esta propriedade e pelo direito de renovação de concessões que anda explicito n'essa formula de propriedade, que n'essas empresas ha muito, que respeitar da parte dos poderes publicos.

As empresas de pesca não se fazem sem o emprego de valores importantes que correm um risco enorme e para os quaes só pelo tempo se conseguem elles produzirem os lucros correspondentes á expectativa d'esses empreendimentos.

Essas empresas tem revestido a formula commercial de parcerias ou de sociedades anonimas e por este modo ellas se organizaram pulverizando o capital que representam pela numerosa população algarvia; todas estas instituições commerciaes submettem ao conhecimento e approvação do estado as suas legalissimas organizações e d'este modo se revestem d'uma garantia de effectividade, em que é principal caução o dever que impende nos poderes publicos de fazer respeitar os empreendimentos commerciaes ou industriaes do trabalho dos seus nacionaes.

O estado, não respeitando a normalidade d'este estado de coisas, que assim autorisou, commette um acto de má fé e affronta a confiança que o particular n'elle depositou quando teve de empregar o seu dinheiro!

Se a missão do estado é dissolver e não respeitar o estatuido, com fa-

cidade os srs. Ramires e Ferreira Netto convencerão como se póde arruinar uma provincia e reduzir á miseria os seus comprovincianos.

O communismo faz investidas á propriedade territorial e ameaça sem commiseração o direito de propriedade.

O que é esta investida d'estes politicos contra a propriedade marítima senão uma outra seita comunista ameaçando dissolver o existente no que diz respeito a direitos constituídos em valores marítimos?!

O sr. Ramires não nos admira, como dissemos, vel-o envolvido n'estes propositos, como claramente se deduz do artigo, que aqui transcreveremos do seu jornal; mas o sr. Ferreira Netto, que é um interessado de certa cathgoria em valores de pesca, que tem sido um dos mais calorosos defensores da Companhia de Pescarias do Algarve, á cuja frente tem estado, mais d'uma vez, é que deixa n'este entendido tão intimo com o sr. Ramires um grande ponto de interrogação sobre a ordem de interesses que o leva a mostrar se auxiliar e defensor de uma guerra que tanto pretende affrontar os interesses dos seus consocios e os seus proprios.

Misterioso isto tudo e tão misterioso que os algarvios tem muito que pensar n'este gravissimo assumpto com que presentemente anda affrontado.

## Eccos da Semana

### Muito zelo!

Correspondente muito zeloso pelas finanças geraes do paiz, extrahou em certo jornal que um titular d'esta cidade, só agora começasse a pagar os direitos de mercê por um titulo que usa ha muito?!

A tão zelosa punctualidade, exigida pelo meretissimo correspondente, temos apenas a dizer que a pessoa visada, aliaz muito do seu conhecimento, se só agora começou a pagar a sua divida á fazenda nacional é porque só agora baixaram da repartição competente os conhecimentos da cobrança, que foram seguidos logo, note bem, logo, que o referido titulo foi concedido.

O correspondente sabe de quanta honestidade está revestido o seu visado titular, para não se enfeitar em ridiculos censuraveis.

Não vale a pena para lisongear os seus amigos henriquistas, molestar quem não tem por habito molestar ninguém.

### Rapido

O conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado, resolveu em sessão da semana passada estabelecer duas carreiras na semana do comboio rapido entre o Algarve e a capital.

E' um melhoramento que temos de applaudir e a que já nos haviamos referido em nossas anteriores aspirações de beneficio para o Algarve.

A administração do caminhos de ferro também tomou uma resolução conveniente aos interesses do mesmo, pois que da facilidade das communicações pessoais vem as communicações materiaes que muito rendem para o estado.

### Suspensão!!!

Pois? Então apesar do mimo do tratamento de uma transferencia de Aljezur para Silves, doce attenção

do sr. governador civil e do sr. Ramires condimentada com a violencia de uma perseguição da transferencia obrigada do secretario de Silves para Aljezur, agora nos apparece o mesmo sr. governador civil suspendendo o seu acariciado protegido?!

Está suspenso o secretario da administração de Silves.

O que seria? Que vibora morderia em tão suave convivio?!

### Mais uma vez!

Cá tivemos mais uma vez o nosso decantado governador civil, e d'esta vez no meado do mez, o que nos convence que não é precisamente a assignatura dos recibos dos seus vencimentos que o impelliu para as obrigações do logar.

Oxalá que este adoravel procedimento do nosso magistrado, nos convenca do seu proposito de se converter n'um leal e correcto servidor da nação.

O governar um districto tem de ser necessariamente alguma coisa mais do que andar a passeiar em Lisboa e ass gnar os recibos dos vencimentos.

Ao menos por moralidade!

### Um ratinho

A portaria annunciada nas folhas de Lisboa, como devendo regular a situação dos professores provisorios dos lyceus, appareceu com surpresa do que se esperava das annunciações.

Não faz nem desfaz o que estava estatuido sobre estes funcionarios e de xá-os no mesmo desamparo em que o estado estabeleceu a precaria função d'estes seus servidores.

Mizerando paiz onde os que mais trabalharam são os que mais ruins compensações recebem!

### Quasi a forceps!

Como dissemos no nosso numero anterior o celebre requerimento de naturalisação do sr. Francisco Gomes Sanches, atravessou este governo civil de Faro, de um modo instantaneo depois da immersão que parecia indefinir-se na gaveta do sr. administrador de Villa Real de Santo Antonio, de onde as nossas locaes tiveram de o tirar por processos asperos, como com o forceps se tiram os fetos mal d'spostos a surgirem para este mundo.

Depois de vencido aquelle escolho, nem o governo civil nem o ministerio do reino tiveram qualquer demora sensível na apresentação ao deferimento do pedido do sr. Sanches e o *Diario do Governo* logo publicou o decreto que o naturalisou como cidadão portuguez, cidadão de uma patria que el e tanto ama e a que tem servido com extrema dedicação.

Congratulando-nos pois com o novo compatriota d'aqui lhe enviamos as nossas saudações e cumprimentos.

### Contas tomadas

O sr. José Teixeira d'Azevedo, apresentou na camara um aviso previo para ouvir o sr. ministro do reino sobre os seguintes pontos:

A cerca do provimento de director da escola de habilitação nara a instrução primaria.

Sobre a associação de soccorros mutuos de Villa Real de Santo Antonio, nas suas relações com o governador civil de Faro.

Ao sr. ministro da fazenda, outro aviso previo sobre o provimento de um logar de 2.º official da direcção geral d'estatistica, onde nos disseram que houve escandalo grosso.

Ahi no parlamento é que aquellos que não respeitam as leis e o direito de cada um, tem de dar conta dos seus actos.

### Machinas industriaes

Disse um collega de Lisboa que a firma Pinto Bastos & C.ª remetteu para Portimão tres caixas com machinas industriaes, vindas de Allemanha no valor de 2:455\$000 réis, e tres caixas com ferramentas francezas no valor de 650\$000 réis.

Julgamos que sejam as taes machinas para latas de conservas, contra as quaes se tem levantado as classes dos soldados e annexos e por esse motivo occasionado as greves.

### Bravo, gentes de balavento!

Por noticia largamente annunciada em sup'emento, pró Henriquistas, ahi se espalhou que o sr. ministro das Obras Publicas telegraphou ao sr. Ferreira Netto, communicando-lhe que ordenara o começo dos trabalhos do troço do caminho de ferro de Portimão a Lagos.

E hia-se ordenar porque se projecta uma proxima viagem do rei D. Manuel ao Algarve e os algarvios ainda estão muito sentidos de iguaes ordens e identicas promessas feitas quando o finado rei D. Carlos visitou a nossa provincia.

O balão agora é para effeito de boa recepção á visita regia; não é preciso; receberam os algarvios sempre os seus hospedes com cortesia e o seu rei com entusiasmo. E' desdouro á sua fidalguia o offerecer-lhes phantasias de promessas em troca de vivas ao rei.

O que admira é que o sr. Ferreira Netto, que a tantos malógnos d'aspirações algarvias tem assistido, ainda pense que os seus comprovincianos se embasbaquem n'estas visitas de *regedoria*, já tão gastas e safadas!

Uma promessa de 50 contos para expropriações, ponte e cerca de 18 kilometros de linha, com mais trez ou quatro estações!!

E' muita ingenuidade acreditar-se que possa representar offerta sincera de conclusão d'aquelle ramal.

A outra porta é que deve bater.

### Benemerencia religiosa

Em Silves a sr.ª D. Francisca Rosa Pereira, uma dama de delicados sentimentos religiosos e altruistas, mandou construir no cemiterio d'aquella cidade uma capella para os depositos dos cadaveres insepultos e celebração dos actos religiosos e annexa mais uma casa para autopsias.

No dia 12 foi feita a inauguração d'esta piedosa obra que mais accentua o valor das altas virtudes d'aquella senhora.

Ao acto assistiram numerosas pessoas e a camara municipal, que depois se dirigiram á casa da sr.ª D. Francisca Pereira, para lhe significar officialmente os agradecimentos do municipio.

### Os terrenos d'Arrancada

O par do reino nosso comprovinciano, o sr. Francisco José Machado, pediu que seja enviada á camara dos pares uma copia de todos os requerimentos ou reclamações que os proprietarios de Arrancada (Tavira) tenham feito ao ministro das obras publicas relacionados com o lanço de via ferrea de Tavira Caccella e nota do despacho que tiveram.

Como se sabe foi necessaria a intervenção do poder judicial para a administração do caminho de ferro cumprir perante os expropriados d'aquelles terrcnos, aquillo a que se tinha obrigado.

O digno par tem n'este assumpto materia vasta para commentar o pouco escrupulo das repartições publicas no respeito ao direito dos particulares.

### Mercado

Accentua se cada vez mais a necessidade de ampliação do nosso mercado de hortaliças ou da construcção de um novo em logar espaçoso onde as installações se façam com mais desafogo e o publico possa transitar e fazer as suas compras sem se andar acotovellando e empurrando.

Tem tido esta cidade um extraordinario desenvolvimento na sua população; a formação de bairros novos demonstra-o; ha sempre falta de predios para locações; isto prova que Faro é uma cidade de futuro e que a vida social aqui toma uma mais que natural expansão.

Cumpre pois aos dirigentes do municipio ir preparando esta cidade com condições proprias d'esta expansibilidade e entre as necessidaes mais evidentes, esta do mercado é ao que actualmente mais se está recommendando.

Ha na actual vereação espiritos illustrados que em sua intelligencia podem ver como são profundamente feitas estas nossas affirmações e muito estimariamos ver quanto antes iniciado este tão necessario melhoramento para Faro.

### Carreira de tiro

Ainda ampliando a nossa informação sobre a benemerencia de coooperadores a quem se deveu a annunciada determinação da construcção da carreira de tiro, que vae fazer-se n'esta cidade, é preciso não serem esquecidos: primeiro, o nosso conterraneo, o distincto official do exercito sr. major Antonio dos Santos Fonseca, em commissão no ministerio da guerra, segundo o sr. tenente coronel Adriano Accacio Madureira Beça, chefe da reparição do ministerio da guerra que tem a seu cargo as carreiras de tiro do paiz e é um entusiasta por estas construcções como meio educativo na classe militar e na habilitação militar da classe civil.

O nosso amor de justiça impoem-nos o dever de apresentar á gratidão dos farenenses a intervenção muito proveitosa que estes dois officiaes tiveram na criação da escola de tiro em Faro.

### Impressões

Brilhante e impressivo o discurso proferido na camara dos pares pelo prestigioso conselheiro Ferreira do Amaral, que ganhou as esporas de ouro na politica portugueza pelo seu amor á liberdade e no conservantismo conciliador das mais rasgadas aspirações da evolução social com a tradição monarchica, principios que elle soube manter durante o seu governo.

### D. Miguel

Acabou por completo a tradição Miguelista que tanto dividia os nossos avós e a que se conservam adherentes alguns elementos politicos actuaes.

D. Miguel, o filho do D. Miguel das luctas contra a liberdade, acaba de renunciar os seus pretensos direitos á coroa portugueza, declara acatar a constituição que nos rege e reconhecer a legitimidade de seu primo o Rei de Portugal D. Manuel, desejando poder viver no paiz que foi patria dos seus maiores e a que sempre tem dedicado enternecido amor.

Em virtude d'esta declaração ha



—Partiu novamente para Lisboa, o virtuoso prelado desta diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão.

—Deu á luz uma galante creança do sexo masculino, a esposa do sr. Sebastião Tello, de Tavira.

—Em Albufeira, celebrou-se no sabado passado o consorcio da sr.<sup>a</sup> D. Deolinda da Silva, professora ajudante da escola do sexo masculino d'aquella villa, com o sr. Joaquim José Delicioso Junior, de Alcoutim. Desejamos-lhes prosperidades.

—Está dirigindo, em commissão, a repartição de fazenda de Craxada de Anciães, o escrivão de fazenda de Alfandega da Fé, sr. Antonio do Carmo Torrado.

—Está novamente em Faro, com curta demora, o deputado sr. Ferreira Netto.

—Foi fixado o dia 30 de abril de cada anno, para o levantamento das armções de sardinha na costa do Algarve, quando não occupem logares que materialmente impeçam o lançamento das armções de atum.

—Esteve em Faro, seguindo d'aqui em digressão pela provincia, o sr. Benjamin Bozagolo e sua esposa, de Lisboa.

—Depois de alguns mezes de permanencia em Lisboa, regressou a sua casa a sr.<sup>a</sup> D. Esther Sabath, filha mais velha do sr. David Sabath.

Acompanhou-a até Faro, seu cunhado, sr. Elias Azancot.

—Tem estado doente o sr. Henrique Matheus Cansado, digno agente do Banco de Portugal, em Faro. Estimamos as melhoras.

—Foi a Lisboa, no domingo, o sr. João Antonio Judice Filho, importante industrial d'esta cidade.

—Esteve em Faro, o sr. dr. João Lopes Garcia Reis, governador civil do districto. Retirou na quarta-feira.

—Veio a Faro, com curta demora, o sr. Alberto da Costa Cabral, do Porto.

—Está novamente no Algarve, o sr. Matheus Ximenes, empregado da casa Alvares Montes & C.<sup>a</sup>, do Porto.

—Vieram a esta cidade, os srs. Carlos Judice, proprietario em Lagoa, e Bento Cunha, administrador em Silves.

—Na terça-feira foi rezada na igreja da Misericordia, uma missa suffragando a alma do dr. Liz Teixeira. Assistiram varias familias.

—Na Fuzeta foi feita, uma importante apprehensão de contrabando.

—A actual vereação de Portimão vaee construir um mercado coberto para hortaliças, no largo da Praça.

Conveniente pela expansão que aquella villa tem attingido os mercados semanais e mensaes.

—Na administração d'este concelho realisou-se no dia 17 do corrente o registo civil de Jayme do Serro, de 14 annos de idade, natural d'esta cidade, filho de Maria do Carmo do Serro, já fallecida.

Foram testemunhas do acto, os srs. Albano Ruivo e Albino Fernandes Pinto.

—Regressou de Lisboa a esta cidade, o nosso collega na imprensa, sr. Jacintho da Cunha Parreira, empregado na repartição de Fazenda do districto.

—Partiu hontem para Lisboa, com curta demora, o sr. Eduardo Falcão, digno administrador do concelho.

—A esposa do sr. Francisco Coelho de Vilhena deu á luz, na sexta-feira, uma creança do sexo feminino.

Aos paes do recém-nascido e avós, srs. Condes do Cabo de Santa Maria, as nossas mais cordaes felicitações.

—Tomou hontem posse do logar de conejo da Sé de Faro, o sr. dr. Arthur Barbosa Guerra Leal.

CORRESPONDENCIAS

Tavira, 17-3-909

O artigo do ultimo numero de O Algarve causou aqui grande sensação.

E' mais que sabido que o sr. Ramires ambiciona, porque ha muitos annos, segundo se diz, não pensa n'outra cousa, que os locaes das armções de atum vão á praça, com o fim de formar um syndicato com os seus amigos hespanhoes da *Reina Regente*, para ser elle o director do syndicato, visto que os estrangeiros não podem figurar como administradores de empresas de pesca, utilizando o syndicato apenas os meliores locaes, importando-se o sr. Ramires pouco que muitos desgraçados fiquem sem pão, como succedeu depois do lançamento da *Regente*, obra do illustre conselheiro.

N'outra provincia que não fosse o Algarve, ha muito tempo que elle não seria deputado; mas esta é a terra do figo e da banana e por isso o sr. Ramires continua e continuará a ser deputado por esta infeliz provincia.

Pela publicação d'estas linhas ficr-lhe ha muito agradecido

Seu Balsa.

Villa Real de Santo Antonio

«Grillada mirabilis!»

Que bom guisado o artigo do «Canudo», de 4 do corrente, referente á eleição municipal de um de novembro passado, d'esta villa! Decerto que a famosa penna que o escreveu ou foi forçada a isso, ou influenciada ainda pelos ultimos bafos carnavalescos, ou então quer zombar de quem o ler, o que é trabalho baldado, pois que tão insigne «Canudo» já de ha muito não tem valor nos mercados d'esta provincia. E' irrisorio o que diz tal papuelho! Onde estaria elle quando se atreveu a escrever o que escreveu sem consciencia, dizendo que todos os actos eleitoraes, n'essa occasião, correm com a maior legalidade, e tanto assim, que não foi attendido o protesto d'uma povoação—pode-se dizer—inteira! Houve tanta legalidade, que o proprio regedor negou a personalidade d'um irmão, dando por assim dizer a entender, que duvidava da moral da mãe, senhora que por nós sempre foi considerada como monumento de honradez.

Como estas legalidades ha muitas outras que nos esquivamos de descrever por nos serem repugnantes.

Meu «Canudo»: o pregão que nos offereces para convencer os que te temem, só poderão servir para ingenuos, mas não para aquellos que te conhecem... Quando por um decreto foi nomeada uma commissão para tomar posse da camara mixta franquista e regeneradora, tiveste a desfaçatez de dizer que a vereação d'esse tempo tinha assaltado as cadeiras da referida camara; nós, porém, em resposta diremos agora, que quando foi da eleição municipal de um de novembro do passado, ouvimos dizer (sem querer ouvir) a pessoa bastante acria e nossa adversa na politica, que a séde eleitoral d'esse acto, tinha sido convertida n'uma Falperra politica tendo por seus representantes quantas «latas» se encontravam pelos monturos d'esta povoação.

Quizemos repellir tal asserção, mas tivemos que rendermo-nos á evidencia. Sentimos não termos mais tempo disponível para refutar tudo quanto o «Canudo» diz com respeito ás eleições passadas, mas não fica em esquecimento, assim como nos referimos tambem a um vereador da camara municipal, que entende que os terrenos pertencentes á estrada entre Pedra-Alva e a Nóra, são propriedade de sua consentindo ou fazendo valados, abusando d'essa forma do logar que occupa na camara, a qual a nada se oppõe como devia, zelando d'esse modo os interesses dos seus municipios. Não vês meu caro «Canudo» o que fazem os teus partidarios?... Não venhas com intrujices, e um conselho te damos «cantata domino» que essa por ti sempre cantada já está muito ouvida!

S. Braz d'Alportel

Consta-nos que, com auctorisação do virtuoso prelado d'esta diocese, se celebram as festividades da Semana

Santa, por instrumental, o que, já ha annos, não succedia.

Folgamos que assim seja, porque a falta de musica na quinta e sexta feira d'Endoença, fazia com que a concorrencia de fiéis e de emolas fosse diminuta.

—Vae em via de completo restabelecimento d'uma grave enfermidade de que foi acommettido, a esposa do nosso amigo sr. Antonio Martins Gallego Junior, da Horta dos Vallarinhos, e m o que muito nos congratulamos.

—Esteve gravemente enfermo com uma cólica o nosso respeitavel amigo e abastado proprietario, sr. Joaquim José Soares, de S. Romão.

A' hora a que escrevemos, encontra-se em estado bastante satisfactorio, o que muito estimamos, desejando-lhe rapidas melhoras.

—De regresso de Lisboa, onde tóra consultar a medecina, chegou á sua casa nos Vallarinhos, a sr.<sup>a</sup> D. Izabel Maria Salles d'Almeida, illustrada professora ajudante da escola do sexo feminino de S. Clemente de Loulé.

Vem, segundo nos consta, consideravelmente melhor dos seus soffrimentos, com o que sinceramente nos alegramos.

—Victimado por uma pneumonia dupla, falleceu n'esta aldeia, o sr. José Gago de Sousa Junior, filho do sr. José Gago de Sousa, professor particular. O infeliz rapaz, que apenas contava 23 annos de idade, havia casado, ha dois mezes, pouco mais ou menos.

Sentindo profundamente a morte do mallogrado mancebo, apresentamos as nossas condolencias a toda a sua familia.

C.

GAZETILHA

VII

Sorridentes, requebrados, Em attitude estudada, Chegam os primos, por fim, A dois e dois... de mão dada...

Segundo as regras da corte, Em passinhos saltitantes, Avançam, a desfazer-se Em mil sorrisos galantes;

Já resoa o violino Acompanhando em trinados, O bater dos corações... Os passos cadenciados...

O marquez, desilludido, Foi convidar Dorothea; Celmèna, em cujo olhar A felicidade vagueia,

Appoia a nevada mão Na de Beltrão, vencedor Para quem o minuette Vae ser um hymno de amor;

Eil-os: dansando a capricho, Como par's de borboletas, Docemente escravisadas A's mais rijas etiquetas...

Primeiro um pé... depois outro... Muita graciosidade... Os olhos nos olhos fitos Talvez trahindo a verdade...

Mais uma volta... outra ainda... Com magestosa indolencia... E o panno desse cortando, A ultima reverencia...

Zul.

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se uma colleção numismatica—ouro, prata, bilhão e cobre. N'esta redacção se diz.

NECROLOGIA

Falleceu em Castro-Marim, a sr.<sup>a</sup> D. Marianna Celorico Drago, senhora de muitas virtudes e aparentada com as principaes familias da nossa provincia. Naquella villa o fallecimento d'esta senhora victimada por um cancro, contristou todas as pessoas.

A sua familia e aos seus parentes especializando a familia do sr. dr. Celorico Gil, a familia do nosso collega de Tavira dr. Falcão e do tenente da guarda fiscal Sousa Moreira, em Portimão, dirigimos principalmente as nossas condolencias.

Falleceu hontem n'esta cidade o sr. José Rocha, arrendatario de fructas, natural de Loulé.

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, no inventario orphanologico por obito de Maria da Conceição, viuva de Manuel Viegas Agostinho, moradora no sitio da Horta dos Vallarinhos, freguezia de São Braz, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação deste annuncio no «Diario do Governo», citando os interesses Maria Agostinha e marido Antonio dos Santos, residentes em parte incerta na Republica do Brazil, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 11 de março de 1909.

O escrivão

José Joaquim Peres

O 1.<sup>o</sup> substituto do juiz de direito em exercicio.

Aguedo

240

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Castro-Marim, devidamente auctorisada, faz publico que por espaço de trinta dias a contar da primeira e unica publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, está aberto concurso para provimento do logar de zelador municipal com o ordenado annual de 60:000 reis.

Os concorrentes devem apresentar, dentro do referido praso, na secretaria da Camara, os seus requerimentos instruidos na forma da lei.

Paços do Concelho de Castro Marim, 13 de março de 1909.

O Presidente

Jacintho Emygdio Celorico Drago.

Arrematação

No dia 28 do corrente mez de março por onze horas da manhã à porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho á Sé, se hão de arrematar em hasta publica por qualquer preço, os seguintes bens pertencentes a Francisco Ramos, do sitio do Bengado, freguezia de São Braz, penhorados na execução que lhe move a Fazenda Nacional a saber: Metado d'um moinho movido a vento e terra que o rodeia no mesmo sitio e freguezia. A primeira praça foi annunciada por editaes de vinte e oito de janeiro passado, do corrente anno, e a segunda por edital de dois do corrente mez.

A contribuição de registo e despesas de praça serão pagas por conta do arrematante.

Faro, 15 de março de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO

21

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

VERGAS

De todas as dimensões, vende José Lucio Thomé Olhão



CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Direcção do Sul e Sueste

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 22 de março de 1909, pelas onze horas da manhã, na secretaria da 6.<sup>a</sup> secção de via e obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá logar a arrematação para a construcção dos caes coberto e descoberto e estrada de acesso, em Villa Real de Santo Antonio.

O deposito provisorio para ser admittido a licitar é de cento e cinco mil reis.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos; entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal, quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e condições da arrematação podem ser examinados, todos os dias uteis, desde as dez horas da manhã até ás quatro da tarde, na secretaria da secção e na repartição do serviço de via e obras, no Barreiro.

Secretaria da 6.<sup>a</sup> secção de via e obras, em Faro, 26 de fevereiro de 1909.

O chefe da 6.<sup>a</sup> secção de via e obras,

Eduardo Frederico de Mello Garrido.

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositarjo em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

# CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES  
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades per preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

## F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido  
de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO &amp; FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

PREÇOS AOS SEUS FREGUEZES



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Elezer Sequerra.

### Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.  
Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho  
FARO 10

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43  
FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA  
DE  
JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazijos, campas, ornamentos, espelhos, banchiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURADOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summa, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

## COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Elezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

## SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEIOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

DAVID SABATH

## CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanacs e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

## L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalização do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES  
membro da Academia Franceza e administrador do  
Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA



## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

40